

## Assinado Memorando de Entendimento entre Inmetro e OAA

O presidente Armando Mariante assinou memorando de entendimento com o Organismo Argentino de Acreditação (OAA). O acontecimento ocorrido em Brasília, no dia 16 de maio, visa reduzir a burocracia existente na certificação de produtos comercializados em ambos os países e ampliar o comércio bilateral.

Segundo Mariante, a iniciativa busca facilitar a vida dos exportadores uma vez que reduzirá a burocracia, custo e tempo. "Em alguns casos, a redução de custo não é irrelevante" disse Mariante.

O presidente do Inmetro disse também que será aumentada a confiabilidade entre os dois organismos competentes para unificar regras para o credenciamento de laboratórios. "Isso será importante até para produtos exportados para países fora do Mercosul. Esses países vão constatar que as sistemáticas do Brasil e da Argentina, no campo da certificação, terão qualidade e padrões internacionais", informa.

No Brasil existem cerca de 40 famílias de produtos com certificação obrigatória e na Argentina este número é de 15 famílias. Com estes procedimentos pretende-se garantir a qualidade dos produtos e a segurança do consumidor de ambos os países

A prioridade no primeiro momento será para os pneus, brinquedos e componentes eletrônicos. Segundo Mariante, o acordo tem validade de dois anos, mas deverá ser renovado para que todas as famílias sejam atingidas.

Além de Mariante, participaram da cerimônia de assinatura do acordo o ministro interino do Desenvolvimento, Márcio Fortes, e o secretário de Indústria e Comércio da Argentina, Dante Sica.

## Cursos Especializados Inmetro

O Programa de Cursos Especializados Inmetro tem como objetivo disponibilizar para a sociedade cursos ministrados por especialistas do Inmetro que atuam na fronteira científico-tecnológica da metrologia, consolidando o Inmetro como órgão disseminador da metrologia no País. Atual prioridade da Dimci, o Programa está institucionalizado de maneira a ser permanente, sólido e coerente com a missão do Inmetro.

Foram realizados, nos meses de abril e maio, três cursos: Metrologia de Torque, ministrado pelo Técnico Rafael S. Oliveira; Termometria de Contato, ministrado pelos técnicos Paulo Roberto da F. Santos e Slavolhub Garcia e Estatística e Cálculo de Medição, ministrado pelo técnico Valter Aibe.

Os três cursos contaram com participantes do Inmetro, de empresas privadas, institutos tecnológicos e laboratórios.

O Programa será ampliado para outras áreas da metrologia e obedecerá a um cronograma anual de realização.



**Curso de Estatística e Cálculo de Incerteza da Medição:** engenheiro Valter Yoshihik, do Laboratório de Fluidos, em sala de aula.



**Curso de Metrologia de Torque:** engenheiro Rafael S. Oliveira (segundo à esquerda) com grupo de alunos.



**Curso de Termometria de Contato:** o gerente da Divisão de Metrologia Térmica, Paulo Roberto F. Ramos com alunos.

## Tem pilha Inmetro no mercado? Eu hein...



A direção do Inmetro fez um comunicado à população, através da imprensa, sobre o aparecimento no mercado de pilhas elétricas de 1,5 volts, com a marca do Inmetro o que caracteriza o uso abusivo da marca. O rótulo do produto indica que a empresa "Inmetro Battery Co." do Japão é a responsável pela fabricação.

O comunicado informa que o Inmetro está tomando as providências que o caso requer, destinadas a salvaguardar sua reputação institucional e sua credibilidade. O instituto alerta ainda que o produto em questão nada tem a ver com o Inmetro do Governo brasileiro, não tem qualquer certificação de qualidade e nem conta com autorização para o uso da marca.

Além disso, o Inmetro promoveu no mercado uma vistoria especial com o objetivo de apreender as pilhas. A polícia federal foi acionada através de um ofício que solicitou a participação de seus agentes na fiscalização. O Inmetro também está tentando encontrar o fabricante e, segundo a Procuradoria Geral (Proge), ainda que as pilhas venham do Japão, como há indicações no rótulo do produto, a marca não tem permissão para ser vendida no Brasil.

Quem descobriu a "pilha Inmetro" foi a servidora Maria Cecília Simas, da Divisão de Ótica (Dimci). Surpresa por encontrar o produto numa loja de R\$ 1,99, ela comprou e entregou a pilha a Álvaro França, da Diretoria de Administração e Finanças, que a entregou à direção do Inmetro.

## Workshop discute avaliação de Laboratórios



Com o objetivo de harmonizar a avaliação de laboratórios com base nas normas NBR ISO IEC 17025 e aprimorar o seu processo de avaliação, 49 avaliadores do Inmetro e de outras instituições participaram do 2º Workshop de Avaliadores Líderes de Laboratórios. O evento foi organizado pela Divisão de Credenciamento de Laboratórios (Dicla), da Coordenadoria Geral de Credenciamento, e aconteceu nos dias 19 e 20 de maio, no Centro de Convenções do Inmetro, em Xerém.

Nos dois dias os participantes puderam discutir questões práticas obtidas na experiência dos encontros realizados nos últimos três anos.

O evento vai resultar na revisão de documentos para o credenciamento de laboratórios e na otimização de procedimentos de avaliação.

## Missões ao exterior são destacadas em fóruns

Um dia inteiro foi pouco para os técnicos da Diretoria da Qualidade (Dqual) relatarem as experiências obtidas em suas missões no exterior. Apesar das viagens terem sido realizadas de janeiro a agosto do ano passado, elas continuam atuais e mereceram relatos num encontro realizado no Rio Comprido. O público presente, que lotou o auditório, estava em perfeita sintonia na troca de experiências com os palestrantes.

Segundo o diretor da Dqual, Alfredo Lobo, nos afastamentos para outros países exige-se dos técnicos duas coisas: que ele viaje com a posição da instituição e não pessoal e, ao final, redija uma nota técnica relatando a missão e seus desdobramentos. Segundo o diretor, um novo encontro já está agendado para que o relato das experiências possa beneficiar todo o quadro técnico.

## Menos poluição sonora

A fiscalização dos produtos com o Selo Ruído, liquidificadores e secadores de cabelo, deve ficar a cargo do Inmetro e do Ibama. De acordo com o chefe do laboratório de Metrologia Acústica, Marcos Nabuco, a vinda ao Inmetro do coordenador de Controle e Qualidade Ambiental do Ibama, João Batista D. Câmara, serviu como retomada do programa nacional de controle da poluição sonora. Eles vão elaborar, com a Diretoria da Qualidade, os procedimentos técnicos para a fiscalização. Há três anos, os liquidificadores e secadores de cabelos foram ensaiados pelo Inmetro e receberam o selo.

O Selo Ruído, que informa o nível de potência sonora emitido pelos eletrodomésticos, faz parte do Programa Silêncio e foi instituído pelo Conama em 1994. O programa é um incentivo à fabricação e uso de máquinas e equipamentos com níveis mais baixos de ruído operacional.



## Comitês da Diretoria de Metrologia Legal preparam-se para solucionar problemas

A Diretoria de Metrologia Legal (Dimel) fez nos dias 20 e 21 de maio, em Xerém, as primeiras reuniões preparatórias dos três Comitês Especiais da Dimel. Estes comitês foram criados para auxiliar as atividades de desenvolvimento de regulamentos e normas da Dimel, prover programas de treinamento uniforme para o pessoal envolvido em metrologia legal e desenvolver métodos novos e alternativos para melhoria contínua dos serviços metrológicos.

O encontro contou com a participação dos seguintes

órgãos estaduais: Pará, Maceió, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que fazem parte do Comitê de Métodos, Especificações e Erros Máximos; os órgãos de Fortaleza, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Paraná fazem parte do Comitê de Leis e Regulamentos; e Mato Grosso, Paraná, São Paulo e Santa Catarina que participam do Comitê de Administração e Relações Públicas.

Os comitês já estão propondo soluções para alguns problemas. A produção de manuais na área da Dimel para sanar dificuldades é uma das medidas adotadas.

## Presidente da Finep faz palestra no Inmetro

O presidente da Financiadora de Estudos e Projetos-Finep, Sérgio M. Rezende, esteve no Inmetro, em Xerém, no dia 27 de maio e fez uma palestra sobre o desafio de levar a ciência e a tecnologia para a sociedade brasileira. A palestra está no programa de inovação da diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci) que tem promovido uma série de colóquios no auditório.

Na ocasião, Rezende mostrou as dificuldades no quadro atual de ciência e tecnologia e comparou o desenvolvimento da C&T nos Estados Unidos com o do Brasil. Entre os obstáculos apresentados estão o pequeno número e a má distribuição de pesquisadores - 80% dos 50 mil existentes estão nas universidades - e a má distribuição geográfica - a maioria desses pesquisadores estão na Região Sudeste.

Outros fatores que contribuem para o país apresentar baixo desenvolvimento científico são: um número reduzido de patentes e a baixa competitividade. Como pontos positivos o presidente citou os fatos de o Brasil dispor do maior e mais qualificado sistema de C&T da América Latina



O diretor de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, João Alziro H. da Jornada, e o presidente da Finep, professor Sérgio Machado Rezende.

além do número de doutores que tem crescido no país. "Neste ano sete mil doutores serão formados" disse.

Rezende informou também que, no mês de abril, o tesouro autorizou e a Finep empenhou R\$ 182 milhões para mais de 250 projetos de mais de 150 instituições. A apresentação dessa palestra é parte do programa de inovação organizado pela Diretoria de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro.

## Caint disponibiliza artigos técnicos

A Coordenação Geral de Articulação Internacional (Caint) produziu, desde o ano passado, artigos que analisam questões relacionadas à metrologia, à regulamentação técnica, à avaliação da conformidade e aos acordos de reconhecimento mútuo, conformes com as regras do comércio exterior, tais como os definidos nos acordos da Organização Mundial do Comércio.

Os artigos originam-se do monitoramento contínuo que a equipe técnica da Caint realiza a partir das propostas que outros países apresentam em vários fóruns, procurando detectar barreiras técnicas. Sempre que se identificam propostas que representam algum tipo de impacto ao comércio e afetam diretamente o Brasil, a Caint elabora pareceres técnicos. Estes documentos são frutos de pesquisas em textos publicados internacionalmente e de consultas às demais áreas do Inmetro.

O objetivo dos artigos é subsidiar a definição das posições e da estratégia negociadora brasileira nos fóruns internacionais nos quais o Brasil tem representação a exemplo da OMC, as negociações para a Área de Livre Comércio da América (ALCA), a Área de Livre Comércio com a União Européia (EU) e as reuniões do Acordo Rose Garden, mais conhecido como Mecanismo 4+1.

Alguns artigos tratam de temas importantes como a Lei Anti-Bioterrorismo, proposta pelos Estados Unidos, e o Livro Branco Europeu sobre Produtos Químicos, proposto pela Comunidade Européia. Ambos podem ser encontrados no site do Inmetro ([http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas/artigos\\_tecnicos.asp](http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas/artigos_tecnicos.asp)).

Os artigos mais recentes da série 2003 tratam de dois temas que têm sido objeto de discussões na OMC: etiquetagem e declaração do fornecedor. Ambos estão disponíveis no site do Inmetro.

Serviço de Comunicação Social do Inmetro • Tel.: (21) 2563-2925/2926 • Fax: (21) 2502-6532 • [secom@inmetro.gov.br](mailto:secom@inmetro.gov.br)

## Seminário sobre Inspeção Veicular reúne grande público

Cerca de 250 pessoas participaram do Seminário Inmetro- Inspeção Veicular/Produtos Perigosos e Segurança Veicular, realizado em Xerém, Duque de Caxias, RJ. Organizado pela Coordenadoria Geral de Credenciamento (Cgcre), o evento foi realizado nos dias 14 e 15 e fez parte da 1ª Semana de Organismos de Inspeção.



Elizabeth Cavalcanti (coordenadora da Cgcre) e Ricardo Nóbrega, da mesma área, lado a lado com Alfredo Lobo que fez a abertura do evento

Ao longo da semana de 12 a 16, a Cgcre promoveu oito eventos. Além do Seminário, foram realizadas reuniões do Inmetro com os Organismos de Inspeção, foram instaladas Comissões Técnicas de Segurança Veicular e de Produtos Perigosos e foi promovido workshop com os auditores do Inmetro em Segurança Veicular.

Elizabeth Cavalcanti, coordenadora da Cgcre, disse que a intenção ao promover tais eventos foi a de reunir os diferentes segmentos que interagem na área de inspeção veicular, conferindo-lhes um cunho de atuação nos diversos segmentos que compõem o sistema de inspeção veicular. "Precisamos fazer uma aproximação com o trabalho dos órgãos reguladores, de normalização



O público de Organismos de Inspeção lota o auditório

e organismos de inspeção" disse. Para o chefe do Credenciamento de Organismos de Inspeção (OI), Ricardo Nóbrega, essa é uma atuação sistêmica, na qual a excelência dos serviços de inspeção será alcançada com o sucesso interativo de cada um dos elementos que compõem o sistema de inspeção veicular. "No caso específico de OI não se pode analisar nada isoladamente", disse.

Elizabeth Cavalcanti explicou as atividades do Cgcre, "um trabalho que não se limita aos organismos de inspeção, envolvendo outras frentes como credenciamento de laboratórios de ensaio e de calibração, organismos de sistemas de gestão, de produtos, de desempenho, de treinamento e de pessoal. Além disso, a Cgcre cumpre suas atividades com ênfase no compromisso e na credibilidade do Sistema", ressaltou.

Uma das avaliações de Ricardo Nóbrega é a de que o setor está organizado; "isso ficou claro na apresentação do seminário e nos demais eventos que foram realizados ao longo da 1ª Semana". Segundo ele, há intenção de fazer uma 2ª Semana, no mês de outubro, em local e data ainda a serem definidos.

## Painel Setorial

Seguindo um programa inovador, a Diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci) tem realizado painéis setoriais envolvendo diversos segmentos produtivos. Esta iniciativa visa ampliar o contato do Inmetro com a sociedade, buscando as demandas e não esperando por elas. Em maio foi a vez do setor açucareiro. Dentre as conclusões do painel, podem ser destacadas: a necessidade do controle da cana pelo teor de sacarose e também da calibração de padrões e equipamentos utilizados nesta área, tanto na metrologia óptica quanto na metrologia química.



Setor açucareiro em pauta

Segundo a gerente da Divisão de Metrologia Óptica, Iakyr Bougleux, o Inmetro já tem projetos que visam atender a essas demandas.

Presidente: Armando Marante  
 Chefe de Gabinete: Carlos Eduardo Camargo  
 Chefe do Secom: Afonso Ribeiro  
 Jornalista Responsável: Tatiana Cascardo - Rg - MT-23319  
 Redação e Fotografia: equipe Secom  
 Estagiários: Guilherme Costa e João Cruz Lima

Projeto Gráfico: Ana Cláudia Andrade  
 Diagramação: Maurício Paschoal  
 Impressão: Amilton Cesar Lopes - Gráfica do Inmetro em Xerém  
 Secom - Serviço de Comunicação Social do Inmetro  
 Rua Santa Alexandrina, 416 - 5º andar  
 Cep: 20261-232 - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ